



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº /2017

**Considera Patrimônio Cultural Imaterial
oBalé Popular do Recife.**

Art. 1º Fica considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Recife oBalé Popular do Recife.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Recife/PE, 02 de agosto de 2017.

**PROFESSORA ANA LÚCIA
VEREADORA DO RECIFE-PRB**

JUSTIFICATIVA

O Balé Popular do Recife foi fundado em maio de 1977, tendo como proposta documentar, divulgar, preservar, ensinar e recriar os autos e folguedos Nordestinos populares, levando assim a cultura pernambucana aos

mais distantes locais do planeta, como Israel, Portugal Espanha, França, Holanda, Costa do Marfim, Cuba, Canadá, Estados Unidos, Peru, Argentina, China e Venezuela, onde fez muito sucesso.

Teve participações nos principais festivais de dança em todo o Brasil: 16º Festival de Dança de Joinville, Festival de Dança do Recife, 5º a 15º Janeiro de Grandes Espetáculos, Projeto Balé Popular do Recife / Nação Pernambuco, Reabertura do Teatro de Santa Isabel, Apresentações para os Presidentes da China e do Brasil e a Liga Árabe em Brasília.

Primeiro grupo de dança profissional de Pernambuco, o Balé Popular do Recife desafiou a ordem natural dos procedimentos de transmissão das tradições, sendo também o primeiro a criar uma metodologia para trabalhar com o conteúdo das danças populares nordestinas.

Ultrapassando várias barreiras em seu percurso, já começa sua trajetória vencendo preconceitos e, ainda que inconscientemente, aproximando a sociedade da sua própria cultura. Neste aspecto, é inegável a contribuição dos pioneiros do Balé Popular, decisiva para a transformação do cenário cultural da época e a valorização da arte e dos artistas populares.

A companhia viveu seu auge nas décadas de 80 e 90. Quebrando seus próprios recordes, chega a realizar 250 apresentações em um ano e até sete em um único dia, com os três elencos que possuía no final dos anos oitenta. Além de viajarem todos os anos para apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo, foi também nessa época que eles passaram um período de três meses na França (1987), apresentando-se em mais de 80 escolas de Ensino Fundamental e Médio da Região Metropolitana de Paris.

O Balé Popular do Recife “fez escola”, literalmente, e, sentindo necessidade de aplicar artisticamente o que experimentava nas salas de aula, funda em 1991 um grupo juvenil de dança batizado de Balé Brasília. A partir daí, a Escola Brasília passou a formar um contingente de bailarinos populares maior do que a demanda dos elencos do núcleo Balé Popular do Recife. Isso ocasionou o surgimento de vários grupos de dança popular cênica.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos meus nobres colegas, a fim de elevar este importantíssimo grupo como Patrimônio Cultural Imaterial do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 02 de agosto de 2017.

PROFESSORA ANA LÚCIA
VEREADORA DO RECIFE-PRB

Fontes:

<http://balepopulardorecife.com.br/>

<http://hittweb.com.br/clientes/baleh/historico/>